



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 07 de março de 2016 e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente declara aberta a sessão. O secretário da mesa faz leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva e diz que mencionou que os estudantes se formam e precisam ir trabalhar e morar em outras cidades e não como descrito em ata. O Vereador Antônio Carvalho falou que mencionou a Escola Municipal em sua fala e não a Estadual como descrito em ata e pede ressalva. O Secretário faz leitura de Indicação 09/2016 e autoria do Vereador Cristóvão Rodrigues que indica melhorias nas rampas de acesso para deficientes físicos construídas nas ruas do Município. O Secretário faz leitura do Projeto de lei 003/2016 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº 1.172 12 de agosto de 2014. O Secretário faz leitura do Projeto de Lei 02/2016 de autoria do Poder executivo que dispõe sobre a recomposição de perda dos servidores municipais. O Secretário faz leitura de emenda modificativa ao Projeto de Lei 02/2016 de autoria dos Vereadores Antônio Carvalho, Adriane Rodrigues, Cristóvão Rodrigues, Sirley Messias Alves de carvalho e Pedro Gonçalves Filho que modifica o valor percentual da recomposição de perdas de 10 para 11,28%. O Presidente coloca o Projeto de Lei 03/2016 em discussão. O Vereador Alexandre explica que o Projeto é uma alteração de uma Lei aprovada em 2014 e que a elevatória era do lado do rancho do Sr. Chiquinho e que precisou mudar essa elevatória por problemas de acordo com o dono e depois foi verificar a escrituração foi detectado memorial descritivo naquele terreno e que é preciso modificar a Lei. O vereador Cristóvão fala que o projeto entrou agora que é preciso estudar melhor e conversar com a parte interessada também e deixar a discussão para próxima semana. O Vereador Paulo Eduardo fala que o Projeto dos servidores públicos foi um acordo com os servidores entre o valor de 10% e o reajuste por direito poderia ser maior, mas que não sabe se é legal a Câmara possa fazer uma emenda dessas, mas é preciso avaliar mais e que se for legal é favorável sim. A Vereadora Sirley diz ser favorável e que acha justo que tenham aumento real. O Vereador Alfrânio diz que gostaria que o aumento fosse até de 20%, mas que com essa emenda é preciso ter o impacto financeiro e com estes 10% do Projeto o valor já ficaria no limite com gasto de pessoal. O vereador fala que o Município ainda precisa pagar a Sra. Silmara o valor de 100 mil reais de uma antiga ação envolvendo o ex-Prefeito Celso e ex vice Prefeita Zelma. Alfrânio fala que a Câmara não pode aprovar projetos de autoria própria que aumente gastos para o Poder executivo. O Vereador Alexandre fala que sobre reajuste nos primeiros anos brigaram pela recomposição de



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

percas com menos de 1%, mas que na crise que se encontra não só o Brasil, mas o mundo seria incoerência da Câmara mandar um Projeto com emenda modificativa aumentando gastos do Poder Executivo, mas que em conversa com o Assessor Jurídico é até aceitável sim o aumento, pois se trata de recomposição, mas que o Prefeito vetará devido os limites já atingidos com pagamento de pessoal. Alexandre fala que queria maior valorização dos profissionais da Prefeitura e que por baixos salários saiu de La, mas em visto a crise é preciso analisar mais. O vereador Emílio Alfrânio lembra que é ano político e que pode parecer política antecipada e o negócio pode partir para os Vereadores também. A vereadora Adriane diz ser a favor ao Projeto e a emenda e que vai tirar mais dúvidas também caso o Prefeito vete e pede permissão do Presidente para que o Assessor Jurídico possa se posicionar quanto a legalidade ao Projeto. O Vereador Alexandre fala sobre o impacto orçamentário e pede que a Mesa Diretora solicite para a Prefeitura esse documento para melhor analisar. O Vereador Alfrânio alerta para o risco de os servidores ficarem sem reajuste. Alexandre fala que se o boato era de 1% e vieram 10 é preciso analisar com calma para não dar um tiro na culatra. O Vereador Cristóvão fala que os servidores estão perdendo desde 1º de janeiro de 2016 e que se o Projeto já veio sem impacto é porque o limite não será ultrapassado diante também de um acréscimo de 1,28 % e que o limite crítico não pode exceder 54% sendo que segundo o Vereador Alexandre mesmo informou está atualmente em 48%. O vereador fala que tem um estudo que fez e pediu para o Assessor Jurídico fizesse a complementação e que não se caracteriza aumento de salário e sim recomposição de perca e que acredita que a emenda é legal e que é possível conversar mais, estudar com todos para ver a viabilidade. Cristóvão convoca os funcionários para comparecerem na próxima sessão para acompanhar essa discussão e votação. O Vereador Antônio Carvalho fala que é preciso valorizar os servidores e que o boato de 1% existiu que o Projeto foi feito, mas diante a reação dos funcionários o Prefeito recuou. O Vereador fala que é preciso escutar os servidores e que na próxima segunda projeto e emenda serão votados. O Secretário faz leitura do Projeto de Decreto Legislativo 01/2016 que dispõe sobre reajuste e recomposição das percas dos subsídios dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretário Geral. O Vereador Alexandre diz que é preciso equiparar os índices e também dar o mesmo valor para todos. O Vereador Emílio Alfrânio também pede para que seja analisando o Projeto dos servidores ainda indefinido para depois votar o Projeto dos subsídios. A Vereadora Sirley diz que é preciso votar o outro projeto primeiro. O Vereador Pedro também pede para que espere. O



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

Vereador Paulo Eduardo pede para que se vote a recomposição dos servidores primeiro. A Vereadora Adriane diz que é preciso aguardar mesmo. O Vereador Cristóvão fala que a Câmara vem aguardando o Projeto dos servidores e que por isso ficou parado desde fevereiro e que o índice é de 11,28 e que é de acordo com o que a Lei autoriza a aumentar. O vereador Antônio Carvalho diz que concorda com o que tiver dentro da Lei e que o no seu entendimento poderia ser votado antes e que é favorável ao Decreto, ao Projeto de Lei dos servidores também. A vereadora Adriane faz uso da tribuna e fala sobre o problema das estradas e com a chuva a situação piorou e pede para que mais rápido possível verificar uma valeta próxima a venda no Bairro dos macacos que está perigosa e pode oferecer riscos principalmente para motoqueiros. O Vereador Alexandre fala que a estrada indo para o Dourado estava ruim e arrumaram, mas com a chuva a situação ficou crítica, mas já fizeram a manutenção novamente. O Vereador fala que com certeza vão arrumar lá agora. O Vereador Alfrânio faz uso da palavra e fala de situação difícil sobre este serviço e que as máquinas passam e logo chove estragando todo o serviço e que tem cidadão que reclama que isto não é época de arrumar estrada, enquanto outros pedem para arrumar e que fica até sem posicionamento quanto a questão. Alfrânio fala que máquinas pesadas ajudaram a piorar a estrada na hora de puxar alguns caminhões do Sr. Ademarzinho. O vereador fala sobre um pedido da Sra. Neia solicitado do CODEMA no qual faz parte e que solicitava a poda de eucaliptos que estão se tornado um risco para a sua residência, mas que essa não é uma função ao CODEMA e que aquele local é área de expansão feita por decreto da estrada para cima e que tira do Incra e passa para área urbana, mas a parte de baixo da estrada ainda não teve a descaracterização. O Vereador diz que encaminhará um ofício pedindo para que ela envie uma solicitação para Prefeitura que poderá oficializar o responsável pelo terreno. Alfrânio fala sobre o Asilo e que se tornou uma casa de grande responsabilidade que todos os dias é necessário tomar decisões como internação, acompanhante, entre outras questões que custam para a entidade e que 2 pacientes da instituição precisaram ser internados e que isso gerou um gasto mais de 2 mil reais para pagar acompanhantes e que essa semana ainda vai gastar 800 reais com outro interno que está em hospital. O Vereador fala que a instituição está com deficiência em várias áreas, como material hospitalar, processo com o COREN desde 2015 por falta de alguns horários e sem condições recorreu a Prefeitura. Afrânio fala que a Prefeitura vai ajudar, mas que enfermeiros ainda não serão possíveis, pois não pode recontratar por causa das eleições. O Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

fala sobre ajuda do genro do Sr. José Lucas que doou 20 mil reais para construções de banheiros. A Vereadora Adriane fala de algumas ruas da cidade que estão ruins como próximo ao senhor Badu e a Rua do Vereador Cristóvão está intransitável. A Vereadora parabeniza Afrânio pelo asilo e pede ajuda para todos vereadores em busca de recursos para a entidade. Adriane explica que seu grupo conseguiu 20 mil reais para o Asilo e que foi construído uma área de laser necessária entorno da cozinha e que ficou muito bem feita e explica que este valor não deu para a reforma do asilo porque a estrutura é velha. Afrânio fala que é preciso negociar dívida com INSS para poder conseguir emendas de deputados. O Vereador explica que o Sr Lazaro se aposentará e que esse valor que ele receberá no valor de 1.700 reais servirá para comprar pisos para arrumar o galpão onde os idosos gostam de almoçar e fica mais higiênico. Alfrânio diz que conseguiu com a Prefeitura os pedreiros para fazer os banheiros. O Vereador Cristóvão pergunta qual órgão é responsável senão o Codema. O Vereador Alexandre fala que é preciso solicitar a Prefeitura e a Prefeitura toma providência junto ao IEF. O Vereador Cristóvão faz uso da tribuna e fala sobre sua Indicação e que nota que desde que foi feito o asfalto no centro da cidade foi feita rampas para cadeirantes e que maioria dela não tem saída para lugar algum e outras não tem passeio sem concreto. O Vereador fala que acha de má vontade no calçamento de ruas e asfaltamento, pois até elogiou o Orçamento e que falaram que desde o começo do ano a fabrica de bloquete estaria funcionando que não está acontecendo e que se funcionasse a Prefeitura não precisaria de verba extra para asfaltamento. O Vereador Cristóvão fala da questão em que o País vive que escutou um comentário de um especialista político e que o mesmo fez uma análise do que acontece no país e que comparou o Brasil com um avião de três motores e que um não está funcionando. Esse comparativo segundo o autor é que um dos motores é o Palácio do Planalto e que a Presidente está sem controle da situação, por incompetência e pela própria base não acreditar nela mais e que por estes 90 dias o país terá que passar por uma transformação e que a saída da presidente é a solução. O Vereador fala que o outro motor é o Congresso Nacional formado pelo Senado Federal e pela Câmara Federal dos deputados onde nada se vota e há um certo desacordo entre as duas casas. Cristóvão fala que o que está funcionando é a Justiça federal junto com a Polícia Federal que tem trabalhado como nunca no País, mesmo com as tentativas para diminuir o poder destas instituições. O Vereador fala que mesmo assim não estão conseguindo tirar este poder, pois a população esta apoiando essas ações diante uma situação gravíssima. Cristóvão cita a



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS  
ESTADO DE MINAS GERAIS  
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”  
CNPJ 09.087.153/0001-92

ação coercitiva que levou Lula a depor teve apoio dos grandes empresários e levou a economia a reagir bem, tanto dólar quanto bolsa de valores. O Presidente faz uso da palavra e fala de um fato que aconteceu com ele perto do Posto de Saúde e que um motoqueiro com uma moça na garupa encapuzada e que xingou o Vereador com dizeres “turma de vagabundo” que recebem seus salários e não arrumam as estradas. O vereador diz que o motoqueiro alegou que caiu na estrada e que estava todo sujo. Antônio fala que tentou responder para ele, mas não foi possível, pois o cidadão não parou. O vereador fala que é uma vergonha e que as cobranças têm sido feitas e que o Prefeito prepare as estradas no período de seca e não neste momento chuvoso. Antônio Carvalho diz que os ônibus escolares não conseguem nem buscar as crianças para estudar e que os moradores vão entrar na justiça caso não seja resolvido este problema. O Vereador falou que uma pessoa esteve em sua casa reclamando sobre Farmácia do Posto fechada por motivos de doença do farmacêutico. O vereador diz que esteve com a Rosa e que muitas pessoas foram chegando e que ele mesmo alertou a secretária que comunicaria que aquilo era caso de polícia, pois muitos cidadãos precisando com urgência e remédios trancados no local. Antônio carvalho diz que a Sra. Rosa reconheceu que estava que aquilo estava mesmo e que em conversa com o Prefeito ficou combinado que os remédios seriam liberados na Farmácia do Sr. Diego. O Vereador diz que falam que a saúde é nota 10, mas não é bem assim e que graças a Deus a secretária resolveu e que isso jamais pode acontecer, pois que é preciso colocar alguém no lugar quando houver a falta do profissional. Antônio Carvalho fala sobre Indicação feita pela Vereadora Adriane sobre uma lombada perto do Sr. João do Alfredo e que volta fazer esse pedido, pois o local está perigoso, pois veículos passam em alta velocidade no local e podem oferecer riscos. O vereador fala sobre o Sr. Domingos que necessita de um terreno para montar uma fábrica e que o mesmo estava negociando em Machado, coisa que o Prefeito poderia fazer por ele para trazer emprego para a cidade. Antônio fala de buraco na propriedade do Sr. Aloizio do Sr. Joaquim Dunga e que é preciso resolver aquele problema, pois vai terminar o mandato e nada será feito. O Presidente encerra a sessão marcando próxima para o dia 14 de março de 2016 . Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 07 de março de 2016.



**CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS**  
**ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”**  
CNPJ 09.087.153/0001-92

**Antônio Carvalho**  
**Presidente**

**Adriane Rodrigues de Carvalho**  
**Vice-Presidente**

**Cristóvão Rodrigues de Carvalho**  
**Secretário**

**Alexandre Rabelo de Carvalho**  
**Vereador**

**Pedro Gonçalves Filho**  
**Vereador**

**Denil dos Reis Codignole**  
**Vereador**

**Emílio Alfrânio Pereira**  
**Vereador**

**Paulo Eduardo de Lima**  
**Vereador**

**Sirley Messias Alves de Carvalho**  
**Vereadora**